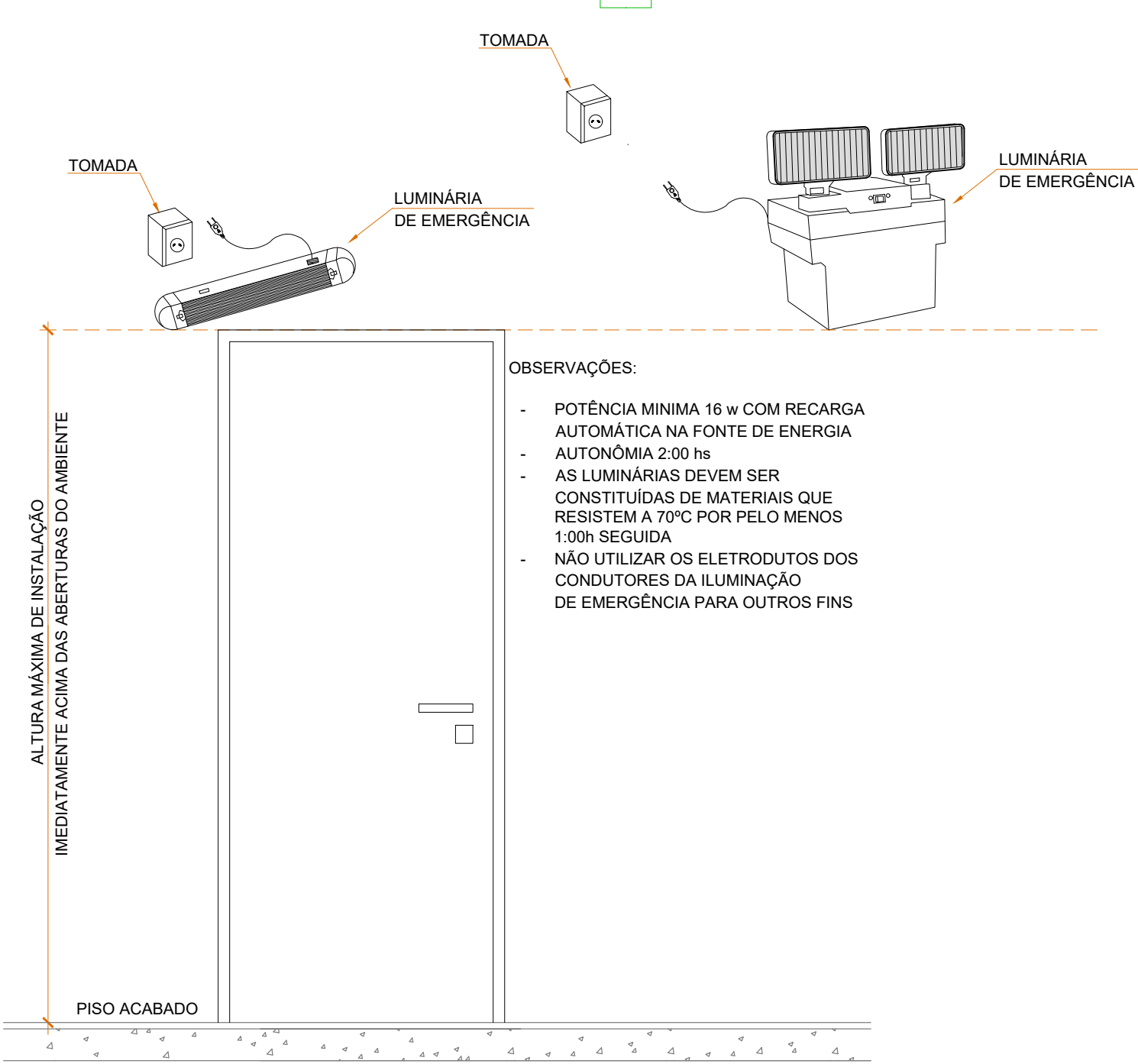


ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA  
DETALHE DA CAIXA ILUMINADA  
SEM ESCALA

DETALHE EM PLANTA - 30 LED

DETALHE EM PLANTA - FAROLETE



DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :

- Os aparelhos devem ser constituídos de forma que no ensaio de temperatura a 70°C, a luminária funcione por no mínimo 02(duas) horas;
- Devem também ser projetados de modo a não permitir a entrada de fumaça para não prejudicar seu rendimento luminoso;
- O sistema de iluminação de emergência deverá ter autonomia mínima de 02(duas) horas de funcionamento, devendo garantir um nível mínimo de iluminação a nível do piso de: I - 5 Lux em locais com deslvel e reunião de público com concentração
- A tensão máxima não poderá ser superior a 30 Vcc
- Cada ponto de iluminação de emergência deverá possuir tomada própria

PLACA DE SAÍDA AUTÔNOMA COM OU SEM SETA

NOTAS:

- As letras e os números são vermelhos;
- As chapas base são acrílico ou similar na cor Branca;
- As placas de Saída deverão estar fixadas a 20 cm da verga nas portas corta-fogo, que dão acesso a escada enclausurada e saída;
- As placas indicadoras de Pavimentos deverão ser fixadas nos patamares das escadas enclausuradas a 1,50 m do piso acabado;

PARA PLACAS LUMINOSAS:

- A sinalização luminosa deve ser alimentada por acumuladores que deverão funcionar automaticamente quando em falta de energia convencional durante no mínimo 2(duas) horas, indicando os pontos de fuga;
- A sinalização deverá conter a palavra SAÍDA sobre a seta indicando o sentido de saída.
- O fluxo luminoso do ponto de luz, exclusivamente de iluminação, deve ser, no mínimo igual a 30 lúmens.

- As placas deverão ser instaladas imediatamente acima das aberturas dos
- ambiente em que se encontrarem (portas, janelas ou elementos vazados)
- A tensão máxima não poderá ser superior a 30 Vcc
- As placas deverão permanecer constantemente iluminadas durante os eventos

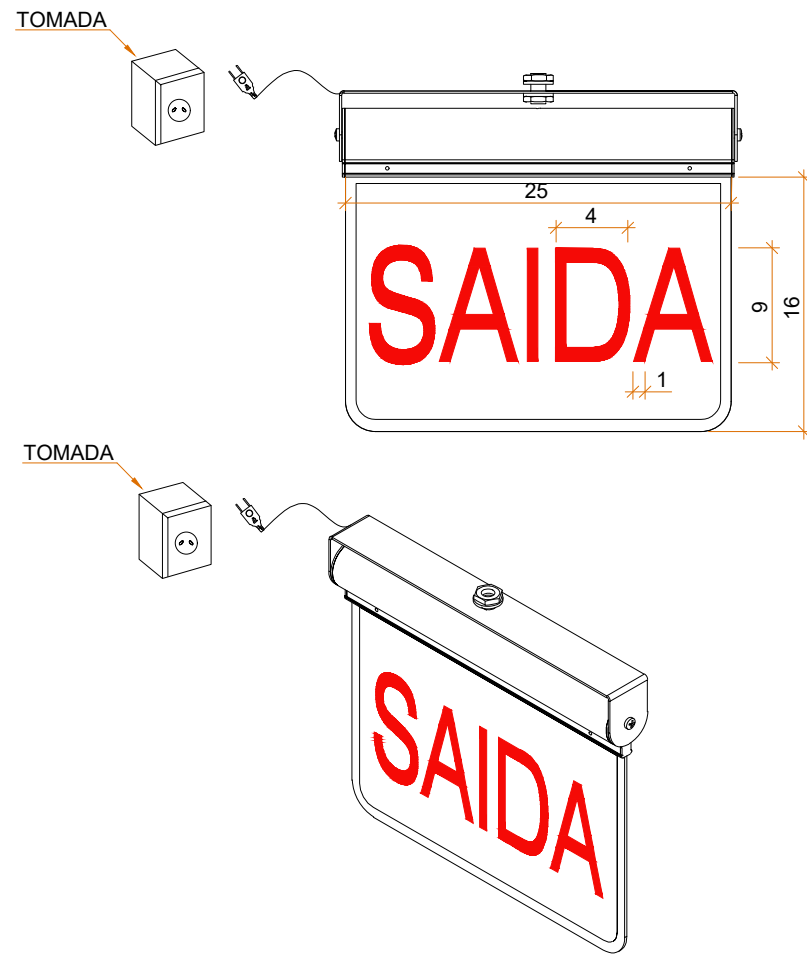
PLACA DE SAÍDA FOTOLUMINESCENTE COM OU SEM SETA

NOTAS:

- As letras deverão ser brancos e fotoluminescentes
- As chapas base são acrílico ou similar na cor Verde;
- As placas de Saída deverão estar imediatamente acima das aberturas.

SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL  
DETALHE DA CAIXA ILUMINADA  
SEM ESCALA

DETALHE EM PLANTA



DA SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL :  
CONFORME IN 013 – Sinalização para abando de local do CBMSC  
Editada em: 01/08/2017

- Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as normas da ABNT .

Seção I  
Dimensionamento da SAL

Tabela 1 - Dimensões mínimas e distâncias entre pontos de SAL

| Tamanho da placa (L x H) | Moldura das letras (L x H) | Traço das letras | Distância máximas entre 2 pontos de SAL |
|--------------------------|----------------------------|------------------|---|
| 25 x 16 cm               | 4 x 15 cm                  | 1 cm             | 15 m                                    |
| 50 x 32 cm               | 8 x 18 cm                  | 2 cm             | 30 m                                    |
| 75 x 48 cm               | 12 x 27 cm                 | 3 cm             | 50 m                                    |
| 100 x 64 cm              | 16 x 36 cm                 | 4 cm             | 70 m                                    |
| 125 x 80 cm              | 20 x 45 cm                 | 5 cm             | 85 m                                    |
| 150 x 96 cm              | 24 x 54 cm                 | 6 cm             | 100 m                                   |

Legenda: L=largura; H= altura

Art. 6º A SAL deve assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, rampas, etc, de tal forma que em cada ponto de SAL seja possível visualizar o ponto seguinte.

Art. 6º-A A tensão máxima do SAL não poderá ser superior a 30 Vcc.

Art. 7º A SAL deve ser dimensionada conforme Tabela 1.

§ 1º Para as placas de SAL com dimensões iguais ou maiores que 75 x 48 cm, pode ser aceita a iluminação da placa de SAL por meio do uso de iluminação de emergência.

§ 2º Nos ambientes (por exemplo: salas comerciais, ginásios, supermercados, depósitos, galpões, etc.) com pé direito superior a 4 m e com área superior a 400 m², o tamanho mínimo da placa de SAL deve ser de 50 x 32 cm.

Art. 8º A SAL deve ter autonomia mínima de 2 horas, para os seguintes imóveis:

- I – edificações com altura superior a 100 m;
- II – edificações hospitalares com internação ou com restrição de mobilidade; ou
- III – reunião de público com concentração

Parágrafo único. Para os demais imóveis, a SAL deve ter autonomia mínima de 1 hora.

Art. 9º A altura máxima de instalação da SAL é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados).

Subseção II  
Placa luminosa

Art. 15. A ocupação de "reunião de público com concentração" deve, obrigatoriamente, usar placa luminosa para SAL, a qual deve permanecer constantemente iluminada durante o evento.

Seção IV  
Tipos de fontes de energia para placa luminosa

Art. 18. Deve ser previsto circuito elétrico para as placas luminosas da SAL, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado.

Subseção I  
Conjunto de blocos autônomos

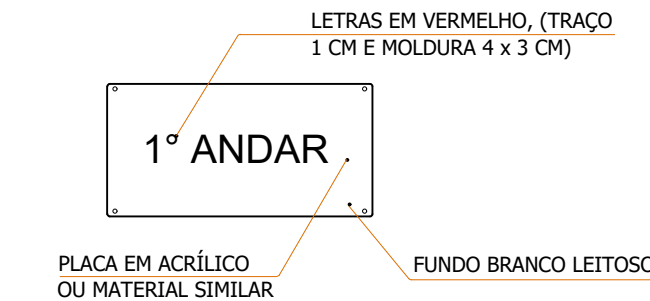
Art. 19. As placas luminosas da SAL alimentadas por conjunto de blocos autônomos devem possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

DETALHE PLACAS COM SÍMBOLO DE ACESSIBILIDADE

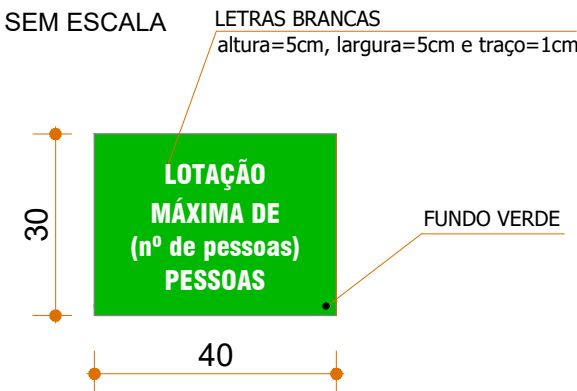
SEM ESCALA



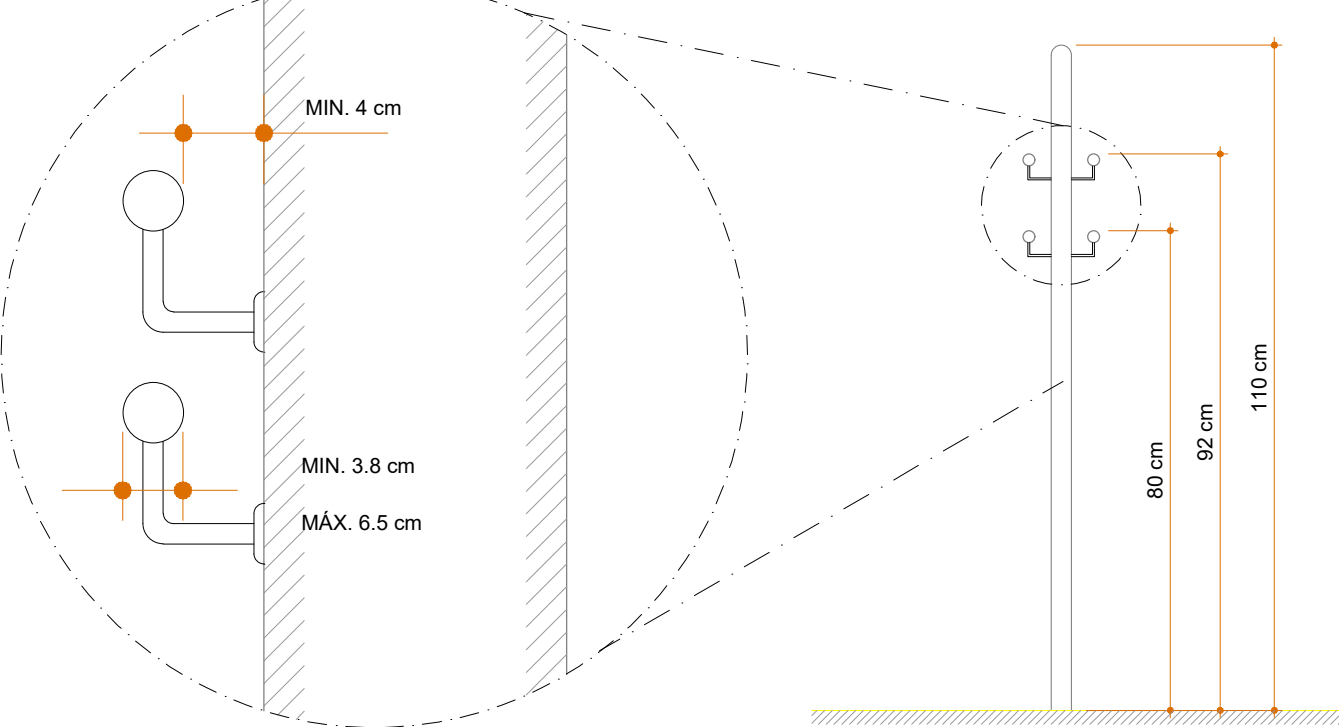
PLACA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS  
SEM ESCALA



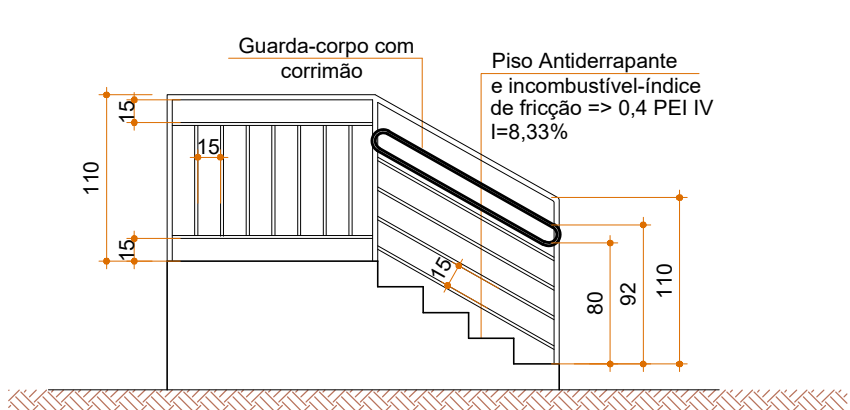
DETALHE PLACA DE ADVERTÊNCIA  
SEM ESCALA



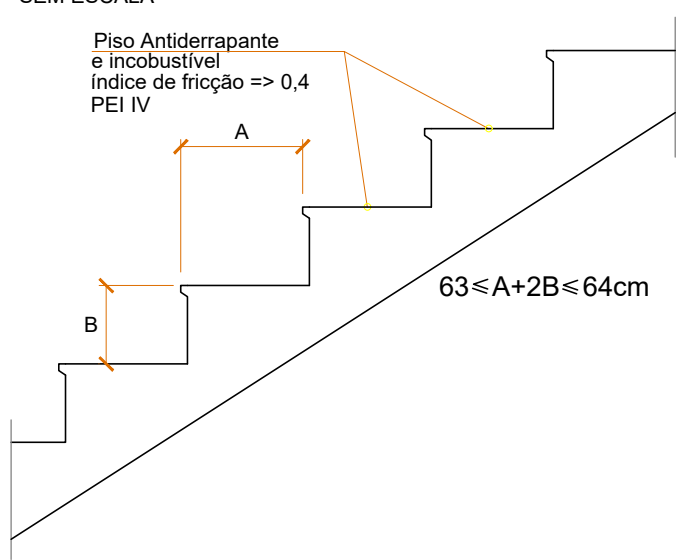
DETALHE CORRIMÃO  
GUARDA-CORPO ALVENARIA  
SEM ESCALA



DETALHE CORRIMÃO E GUARDA-CORPO  
SEM ESCALA



DETALHE DA ESCADA  
SEM ESCALA



DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

- Os corrimãos devem resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os lados;
- quando o corrimão for constituído de material condutor de eletricidade e/ou calor, deverá ser dotado de dispositivo que interrompa a condutividade de um pavimento para outro;
- Os corrimão não deverão possuir elementos com arestas vivas;
- Distância máxima entre longarinas não deve ser maior que 15 cm;
- Os corrimão não devem ter extremidade em gancho, devendo sempre terminar em 45º no encontro com paredes;
- Os guardas corpos deverão ser preferencialmente com longarinas verticais de forma a dificultar a escalada por estes, independente da representação acima.

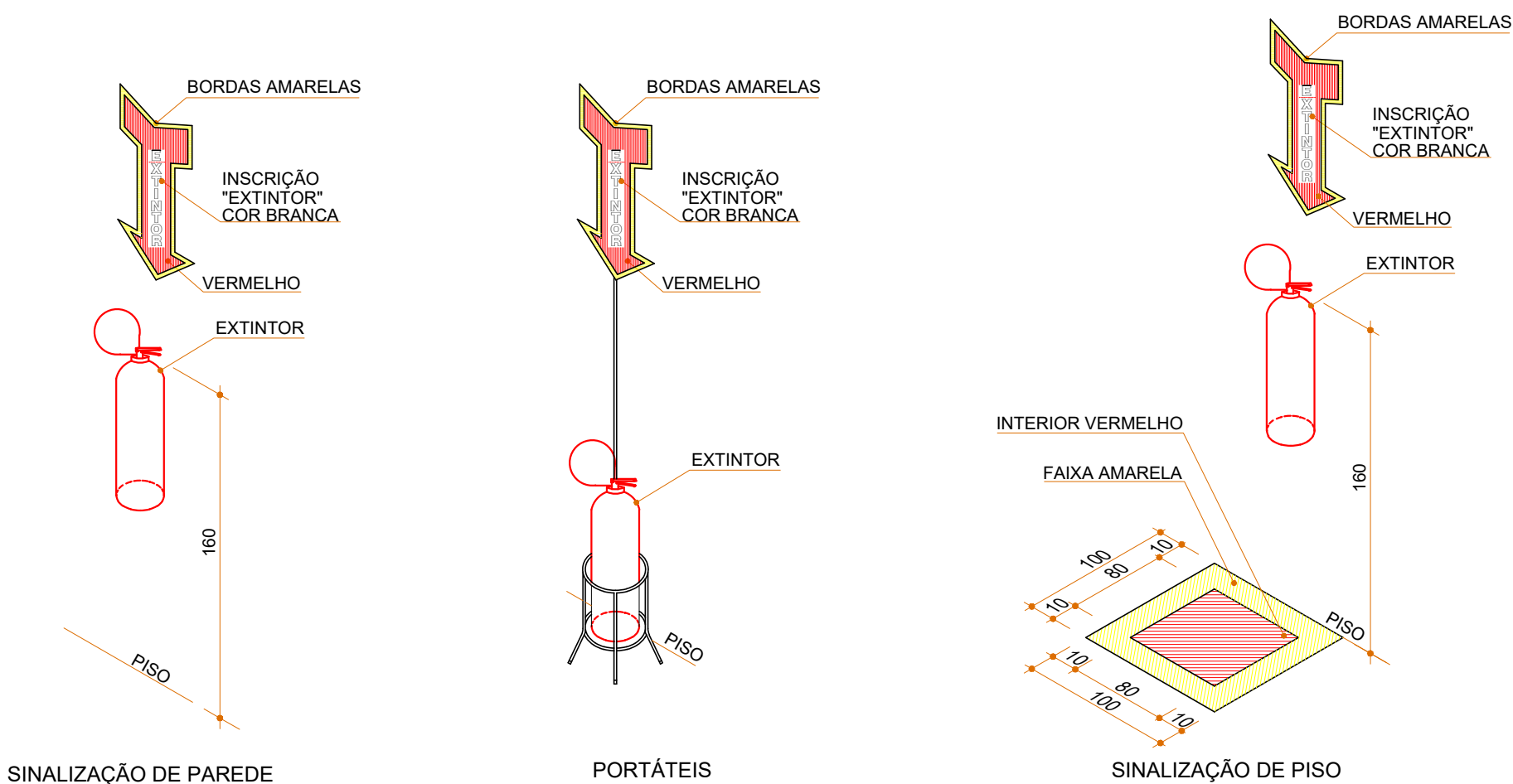
FORMULA DE BLONDEL: 63 cm <= (2h+b) <= 64 cm  
h - altura do degrau - 16 a 18 cm  
b - base do degrau

DETALHE DO EXTINTOR  
SEM ESCALA

DETALHE EM PLANTA - PQS

DETALHE EM PLANTA - CO2

DETALHE EM PLANTA - H2O



DOS EXTINTORES :

Conforme IN 006 – Sistema Preventivo por Extintores do CBMSC  
Editada em: 01/08/2017

- Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as normas da ABNT .

Seção III  
Localização dos extintores

Art. 15. Os extintores de incêndio devem estar localizados:

- I – na circulação e em área comum;
- II – onde a probabilidade do fogo bloquear o acesso do extintor seja a menor possível; e
- III – onde possuir boa visibilidade e acesso desimpedido.

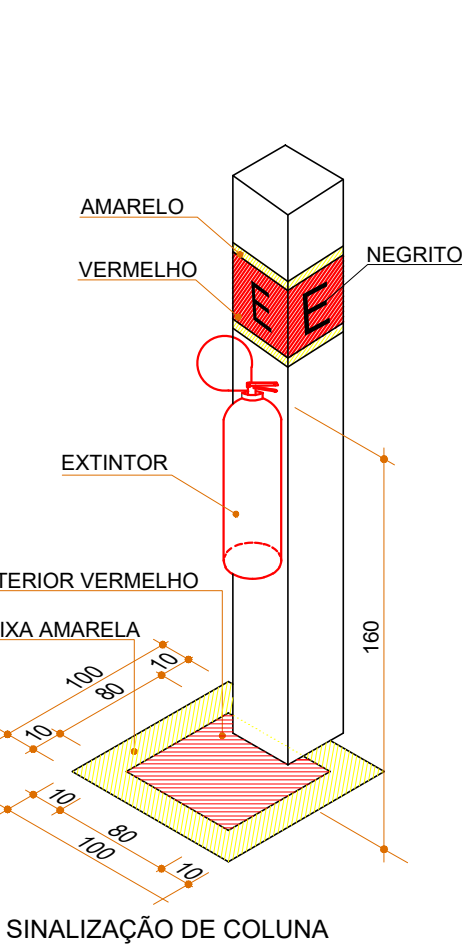
Art. 16. É proibido:

- I – o depósito de materiais abaixo ou acima dos extintores;
- II – colocar extintor de incêndio nas escadas, rampas, antecâmaras e em seus patamares.

Seção IV  
Instalação dos extintores portáteis

Art. 17. Os extintores portáteis devem ser instalados de maneira que sua alça de transporte esteja, no máximo, 1,60 m acima do piso acabado.

Parágrafo único. Os extintores portáteis, quando colocados sobre o piso, devem estar em suporte adequado para o piso.



|   |                 |  |   |
|---|-----------------|--|---|
|   |                 |  |   |
| 0   | Emissão Inicial | 01/2022  | RCB   |
| AÇÃO  | DESCRIÇÃO       | DATA   | RESPONSÁVEL   |
| <b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAI</b><br>Rua Luiz Lopes Gonzaga, 1655 - Bairro São Vicente - CEP 88309-421 - Itajaí-SC - CREA-SC 050.968-0<br>www.amfri.org.br engenharia@amfri.org.br amfri@amfri.org.br |                 |  |   |
| <b>Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú</b><br>Estado de Santa Catarina   |                 |  |   |
| Código  | 0122            | <b>AMPLIAÇÃO DO CEM ALFREDO DOMINGOS DA SILVA</b>      |   |
| Data  | Janeiro/2022    | Projeto  | PREVENTIVO DE INCÊNDIO  |
| Desenho   | Antônio F.      | Endereço   | Detalhes Saídas e Iluminação de Emergência                    |
| Projeto   | PCI             | Prefeitura Municipal                                   | Responsável Técnico   |
| Folha   | 03/05           | Fabricio José Satiro de Oliveira<br>Prefeito Municipal | Rafael Calistro Borba<br>Engenheiro Civil - CREA-SC 093.243-9 |